

SmartAir da escola da Nazaré foi o projeto vencedor do “Prémio Escola Energy Up” da Fundação Galp

25 de Maio, 2021

O Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré, do distrito de Aveiro, foi o vencedor da edição deste ano do “Prémio Escola Energy Up”, promovido no âmbito do programa educativo Future Up, da Fundação Galp.

O prémio, que consiste na instalação de painéis solares até um valor de 20 mil euros – oferecida pela Fundação Galp e pela EI – Energia Independente, a nova empresa da Galp para o autoconsumo fotovoltaico –, foi atribuído ao projeto SmartAir, focado na promoção da mobilidade sustentável, segundo uma nota divulgada no site da Galp.

De acordo com a empresa, a edição deste ano do “Prémio Escola Energy Up” contou com mais de 60 candidaturas de escolas de Norte a Sul do país. O projeto SmartAir, que acabou por receber a pontuação mais alta do júri, tem como ideia central a sensibilização para a retoma do uso de bicicletas ou de veículos de tração elétrica, lê-se na nota.

O desenvolvimento do conceito assenta em pilares como o “diagnóstico às condições de mobilidade na cidade, a realização de campanhas de sensibilização e ações de lóbi para melhoria dos acessos para o uso de meios de locomoção não poluentes”. A iniciativa SmartAir já conta, de resto, com o “envolvimento do município e deu origem à criação de um kit de medição de CO2 para avaliar a evolução dos níveis de poluição atmosférica”, adianta a Galp.

O histórico do projeto, bem como o plano de ação completo e detalhado para os próximos anos, foram alguns dos pontos determinantes para a escolha do júri, composto por representantes da Fundação Galp e da EI – Energia Independente, bem como dos parceiros do prémio: a ADENE – Agência para a Energia, a APA – Agência Portuguesa do Ambiente, a DGE-Direção Geral de Educação, a DGEG (Direção Geral de Energia e Geologia), a Quercus (Associação Nacional de Conservação da Natureza) e o Dinheiro Vivo, media partner deste prémio.

Além do prémio de 20 mil euros para o projeto vencedor, o júri atribuiu ainda um valor até dois mil euros para apoio a projetos escolares na área da transição energética/inação ao segundo classificado e um valor até mil euros para o mesmo efeito ao terceiro classificado.

O segundo lugar foi ocupado pelo Agrupamento de Escolas de Monserrate, do distrito de Viana do Castelo, com um projeto para a criação de um banco de jardim que permite o carregamento de dispositivos eletrónicos, com recurso a energia solar, de uso livre e já implementado na escola.

O terceiro lugar foi para o Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, do distrito de Faro, com um projeto integrado para a

sensibilização, mobilização e promoção da transição energética, materializada com passos concretos para a descarbonização do parque escolar, através de produção fotovoltaica em regime de autoconsumo.

O Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes (Distrito de Lisboa) e o Instituto Nun'Alvares (Porto) foram os estabelecimentos de ensino que fecharam o Top5 de projetos mais pontuados pelo júri. Todas estas escolas receberão o direito a uma sessão de sensibilização ambiental para a comunidade escolar, para promover hábitos mais sustentáveis, ministrada pela Quercus, apresentada por Carmen Lima – autora do livro “Não há Planeta B – Dicas e Truques para um Ambiente Sustentável”.

Desde 2010 que a Fundação Galp distingue anualmente projetos escolares no âmbito da energia que promovam consumos energéticos mais eficientes junto da comunidade educativa. O objetivo é premiar e dar visibilidade a soluções sustentáveis e inovadoras, que sejam um exemplo para toda a sociedade em matéria de sensibilização ambiental e que sublinhem a importância de uma utilização responsável dos recursos energéticos do nosso planeta.

A edição deste ano esteve aberta a todas as escolas do ensino básico e secundário em Portugal continental e insular, tendo para o efeito de apresentar projetos ou trabalhos no âmbito da energia e que estejam implementados ou em curso.